

**ENDEREÇO**
 Av. Cassiano Ricardo, 401 - sala 508 B - Hyde Park -  
 Jardim Aquarius - São José dos Campos - SP - CEP: 12.246-870  
**T** (12) 3878-4499 - **W** ovale.com.br
**ASCARAS****JOÃO DORIA**

O governador de São Paulo ampliou a quarentena no estado por mais 15 dias, até 28 de junho.

**CELSO DE MELLO**

O ministro do STF autorizou a prorrogação do inquérito da PF para apurar interferência de Bolsonaro.

**HELDER BARBALHO**

O governador do Pará foi alvo de operação da Polícia Federal sobre compra de respiradores.

**JACINDA ARDERN**

A primeira ministra da Nova Zelândia diz que erradicou coronavírus no país e suspendeu restrições.

**RODRIGO MAIA**

O presidente da Câmara defende debate sobre redução de salário de servidores federais.

**ESPECIAL**

# TODA CENSURA É BURRA. OU, OBRIGADO, BOZO

**Hélcio Costa**

Jornalista e diretor da empresa Matéria Consultoria & Mídia

Meu pai, Hélcio Costa, médico, foi um dos coordenadores do combate à epidemia de meningite que atingiu o Vale do Paraíba nos anos 70.

Foram dias difíceis.

Pouco via meu pai. Ele saía cedo, voltava tarde, passava o dia em Tremembé, onde, no Hospital Bom Jesus, foi instalado o QG do combate à doença. Em casa, ficou mais calado. Nossa rotina mudou. Regras de higiene mais rígidas foram adotadas. Aulas foram suspensas. Eu, minha irmã e minha mãe deixamos Taubaté e fomos para nossa terra, Piraju, longe do epicentro. Em conversa com meus tios, meu pai narrou as dificuldades de conter o surto e falou sobre a censura sobre a doença. Nada sobre meningite podia ser publicado, por ordem do governo. Era epidemia invisível. Leitor do "Estadão", meu pai mostrou: no lugar dessa receita de bolo devia estar a notícia dos riscos que todos corremos. Foi ali, na receita, que tive meu primeiro contato com a palavra "censura".

Voltei a cruzar com ela diversas vezes como jornalista. Aprendi a combatê-la e descobri que toda censura é, antes de tudo, burra.

Isso me meio à mente ao ver as tentativas de Jair Bolsonaro para atrapalhar a divulgação dos números de mortes causadas pelo novo coronavírus. Números e dados são essenciais. Sem eles, ações viram castelos de areia.

Para sorte nossa (e azar de Bozo), não estamos mais em uma ditadura. A "matemática"

do (des) governo ruiu. O STF determinou que a contagem real de casos fossem retomada. Órgãos de imprensa se uniram para divulgar seus próprios números, baseados nos dados (públicos, é bom frisar) fornecidos pelos Estados. No Congresso, o ministro interino da Saúde, general Eduardo Pazuello, constrangido, teve que desdizer o que havia dito ao tomar um pito dos deputados. Não era bem assim, disse, ao ver seu nariz crescer tal qual Pinóquio. Enfim, houve uma reação ampla da sociedade e das instituições a mais essa burrice de Bozo.

É caso de agradecer: obrigado, presidente, você, com sua incompetência, fez reagir um Brasil que parecia tão apático. Talkey? ■

**NO DETALHE****CARTÃO POSTAL**

Pelo que se viu esta semana, a Ponte Estaiada ganhou uma nova função: entrou no roteiro oficial dos protestos de rua em São José.

**DESAFIO**

Com Roberto do Eleven e Calasans Camargo, o PSDB passa a ter sete vereadores e o desafio de não ser desidratado pelas urnas.

**PATERNIDADE**

Candidato à reeleição, Felício Ramuth não deve usar recursos do fundo partidário, atraindo a ira do Novo, que tem aí uma das bandeiras.

**5 FRASES**

“Cobre do seu governador (em resposta a ex-apoiadora). Sai daqui. Se você quiser falar, sai daqui, já foi ouvido. Cobre do seu governador. Sai daqui”

**Jair Bolsonaro**

Presidente da República



“Vi muita gente andando sem máscara. Ao usar máscara a gente está protegendo o cidadão, nosso vizinho, nosso parente, e claro, a nós mesmos”

**Felício Ramuth (PSDB)**

Prefeito de São José dos Campos



“Para efeito da pandemia, podemos separar o Brasil em Norte e Nordeste, que é a região que está mais ligada ao inverno do Hemisfério Norte”

**Eduardo Pazuello**

Ministro da Saúde



“Aprendemos durante toda essa crise que havia 38 milhões de brasileiros invisíveis e que também merecem ser incluídos no mercado de trabalho”

**Paulo Guedes**

Ministro da Economia



“O trabalho infantil é um fenômeno que priva as crianças da infância e põe em risco seu desenvolvimento integral”

**Papa Francisco**

Líder da Igreja Católica

AV. CASSIANO RICARDO, 401, SALA 508B - HYDE PARK - JARDIM AQUARIUS - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS-SP - CEP: 12.246-870 - TEL: (12) 3878-4499

não respeita e não está nem aí para essa doença. Também porque foram liberar os comércios em um momento crítico? Essa decisão foi quem trouxe as pessoas para a rua.  
**Celso Silva**  
São José dos Campos

**UTI NA REGIÃO**

A região do Vale do Paraíba foi classificada como verde em leitos de UTI. Não é o que mostram os boletins das prefeituras. O governador foi questionado sobre o assunto, mas resposta não convence. Por favor, OVALE, questio-

nem novamente, na próxima coletiva. Precisamos de números para entender.

**Fernanda Bueno**

São José dos Campos

**FLEXIBILIZAÇÃO**

As pessoas têm que parar com essa mania de tudo querer colocar a culpa nos políticos. Sim, eles não são perfeitos e estão longe disso. Mas ninguém é obrigado a andar por aí se tem a chance de ficar em casa. As pessoas preferem colocar a culpa nos outros dos que assumir seus atos. De uma vez por todas,

quem puder fique em casa.

**Cintia Busato**

São José dos Campos

**FLEXIBILIZAÇÃO-2**

Saiam mais de casa que está pouco! Vão ao centro lotar lá para comprar coisas inúteis, principalmente nesse instante. E, depois, é só jogar a culpa em político quando você estiver entubado no hospital.  
**Mário Gomes Pereira Junior**  
São José dos Campos

**FLEXIBILIZAÇÃO-3**

Foi impressão minha ou depois da liberação (da abertura do comércio na cidade)

estamos tendo em média uma morte por dia e antes tínhamos duas por semana? Nós abrimos no momento certo? Será que vamos precisar fechar tudo novamente na próxima avaliação? Quarentena mal feita só gera mais mortes e maior prejuízo para a economia.

**Paulo Almeida**

São José dos Campos

**FLEXIBILIZAÇÃO-4**

As pessoas precisam ter consciência que a flexibilização é para as pessoas retornarem aos seus trabalhos e terem condições de hon-

rarem seus compromissos e não ficar batendo perna à toa e depois não ter vaga no leito do hospital.

**Márcia Bruzafarro**

São José dos Campos

**FLEXIBILIZAÇÃO-5**

Tem que colocar pessoas nas ruas para conscientizar sobre a importância do uso de máscaras, fiscalizar ônibus lotados, etc. Não sairemos tão cedo caso a população não se atente às suas responsabilidades.

**Cris Heiland**

São José dos Campos



As opiniões emitidas pelos colunistas e leitores, são de responsabilidade deles próprios, e não traduzem o posicionamento do O VALE. As cartas devem conter identificação, telefone e endereço. As cartas poderão ser resumidas pela redação.